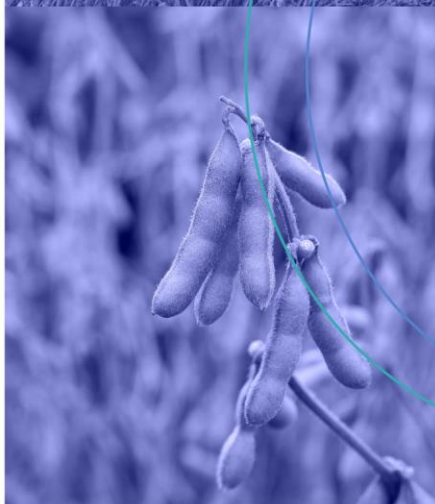




SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR



PANORAMA DO COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO

NÚCLEO CENTRO-SUL

Plano Paraná Cooperativo | PRC200
Curitiba, 2024

SISTEMA OCEPAR

José Roberto Ricken – Presidente
Robson Mafioletti – Superintendente
Flávio Enir Turra – Gerente

Equipe técnica

Dr. Salatiel Turra – Coordenador do estudo
Ma. Carolina Teodoro; Me. Flávio Enir Turra;
Dr. Leonardo Silvestri Szymczak; Me. Sílvio Krinski;
Dr. Alexandre Amorim Monteiro;
Alice Aubrift Klenk de Azambuja;
Amanda Martins Riceto

Turra, Salatiel et al.

Panorama do Cooperativismo Agropecuário: Núcleo Centro – Sul.
Curitiba: Sistema Ocepar, 2024.

47 p. ilustrado

ISBN: 978-65-998823-7-1

1. Agropecuária – Paraná. 2. Cooperativismo -Paraná.
3. Agropecuária- Núcleo Centro – Sul. I. Azambuja, Alice Aubrift Klenk de. II.
Monteiro, Alexandre Amorim. III. Riceto, Amanda Martins. IV. Teodoro,
Carolina V. Turra, Flávio Enir. VI. Szymczak, Leonardo Silvestri. VII. Krinski,
Sílvio. VIII. Título

CDD. 334.681

Edite Viana dos Santos Alves – CRB9 – 683

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO	3
2.1	REGIÃO CENTRO-SUL DO PARANÁ.....	5
3	PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	9
3.1	PRODUÇÃO AGRÍCOLA	14
3.1.1	Soja	14
3.1.2	Milho.....	15
3.1.3	Trigo.....	17
3.1.4	Feijão	18
3.1.5	Cevada.....	20
3.2	PRODUÇÃO PECUÁRIA	21
3.2.1	Leite	22
3.2.2	Frango	23
3.2.3	Suínos.....	23
3.3	CLASSIFICAÇÃO FUNDIÁRIA DAS PROPRIEDADES DOS COOPERADOS	25
3.4	CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM.....	27
4	COOPERATIVAS E O DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO	32
5	OPORTUNIDADES	35
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37

PANORAMA DO COOPERATIVISMO PARANAENSE - NÚCLEO CENTRO-SUL -

1 INTRODUÇÃO

A região Centro-Sul do Paraná é reconhecida como um dos pilares do agronegócio brasileiro, se destacando pela sua contribuição significativa para a produção agrícola e pecuária, impulsionando a economia não apenas regional, mas também nacional. Composta por diversos municípios, que abrangem diferentes ecossistemas e tipos de cultivo, essa região é um exemplo do potencial agropecuário do Brasil.

Uma das características mais marcantes do agronegócio do Centro-Sul do Paraná é a diversificação de suas atividades. A agricultura é bastante variada, incluindo a produção de grãos, como soja, milho, trigo e feijão, além de cultivo de frutas, hortaliças e olerícolas. Essa variedade permite que a região tenha uma produção constante ao longo do ano, minimizando os impactos sazonais e contribuindo para a segurança alimentar do país.

Além da agricultura, a pecuária desempenha um papel fundamental na economia da região. A criação de bovinos, suínos, aves e ovinos é uma atividade consolidada, abastecendo não apenas o mercado local, mas também exportando carne de alta qualidade para diversos países. O compromisso com a sustentabilidade e o bem-estar animal tem sido uma preocupação crescente dos produtores, o que contribui para a manutenção da competitividade no mercado internacional.

Outro aspecto importante a destacar é a presença de cooperativas agrícolas nessa região. Elas desempenham um papel essencial na organização dos produtores, oferecendo suporte técnico, logístico e financeiro, além de promover a integração entre os agricultores.

Isso resulta em maior eficiência na produção, agregação de valor aos produtos e fortalecimento da agricultura familiar.

Em suma, o Centro-Sul do Paraná é uma região que brilha no cenário do agronegócio brasileiro. Sua diversificação, compromisso com a qualidade e o desenvolvimento sustentável, além da forte presença das cooperativas, são os pilares que impulsionam essa região a contribuir significativamente para a prosperidade do país. Nos próximos parágrafos, exploraremos mais detalhadamente como cada um desses aspectos se reflete na realidade do agronegócio local.

A primeira parte deste relatório traz informações da caracterização da região Centro-Sul, com seus principais indicadores, como Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária, distribuição geográfica por município da produção agrícola e pecuária, além da armazenagem estática de grãos. Na sequência, temos informações de faturamento, número de colaboradores e associados das cooperativas do ramo agropecuário presentes na região, finalizando com possíveis oportunidades e as considerações finais.

2 CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

A região Centro-Sul do Paraná é uma área geográfica estratégica e econômica dentro do estado do Paraná e caracteriza-se por uma série de aspectos que a tornam fundamental para a economia paranaense e brasileira. Seguem algumas características dessa região:

1. **Produção agrícola de destaque:** uma das principais características do Centro-Sul do Paraná é sua produção agrícola de destaque. A região é um dos principais polos agrícolas do Brasil, com a produção de diversos grãos, incluindo soja, milho, trigo e feijão. A alta produtividade dessas culturas é resultado do uso de tecnologia avançada e práticas agrícolas modernas.

2. **Diversificação agrícola:** além dos grãos, a região se destaca pela diversificação agrícola, sendo possível encontrar plantações de frutas, hortaliças, café e outros produtos agrícolas. Essa diversidade contribui para a segurança alimentar e abre oportunidades de mercado.
3. **Pecuária forte:** a pecuária desempenha um papel crucial na economia da região, com criação de bovinos, suínos e aves. A produção de carne é de alta qualidade e atende à demanda nacional e internacional.
4. **Infraestrutura logística:** o Centro-Sul paranaense é bem servido por infraestrutura logística, com rodovias, ferrovias e portos que facilitam o escoamento da produção agrícola e pecuária para outras regiões do Brasil e para exportação.
5. **Cooperativas agrícolas:** as cooperativas desempenham um papel fundamental na organização dos agricultores e na promoção da sustentabilidade no setor agrícola. Elas oferecem suporte técnico, financiamento e acesso a mercados, fortalecendo a posição dos produtores rurais.
6. **Sustentabilidade:** o Centro-Sul do Paraná é reconhecido pelo compromisso com a sustentabilidade ambiental. Práticas agrícolas responsáveis visam à conservação do meio ambiente e à produção de alimentos de alta qualidade.
7. **Pesquisa agrícola e inovação:** a região investe em pesquisa agrícola e inovação, garantindo que os agricultores tenham acesso às melhores práticas e tecnologias disponíveis.
8. **Qualidade de vida:** além de ser um polo agroindustrial, a região oferece qualidade de vida aos seus habitantes. Cidades como Cascavel e Francisco Beltrão são centros urbanos desenvolvidos, com infraestrutura educacional e de saúde de qualidade.

Em suma, o Centro-Sul do Paraná é uma região que se destaca no cenário do agronegócio brasileiro devido à sua produção agrícola diversificada, pecuária forte,

infraestrutura logística eficiente e compromisso com a sustentabilidade. Sua importância na economia do estado e do país é inegável e sua contribuição para o abastecimento de alimentos e o desenvolvimento econômico é significativa.

2.1 REGIÃO CENTRO-SUL DO PARANÁ

O perfil dos produtores da região Centro-Sul do estado do Paraná é marcado por características que refletem a importância da agricultura e pecuária nessa área. Algumas das principais características desse perfil são:

1. **Empreendedorismo e profissionalismo:** os produtores da região Centro-Sul do Paraná são conhecidos por seu alto nível de empreendedorismo e profissionalismo. Eles adotam práticas de gestão modernas, fazem uso intensivo de tecnologia e buscam constantemente aprimorar sua eficiência na produção agrícola e pecuária.
2. **Propriedades de médio e grande porte:** a região é composta principalmente por propriedades de médio e grande porte. Isso permite a implementação de sistemas produtivos mais eficientes e diversificados. Muitas propriedades são familiares, mas operam como empresas agropecuárias de grande escala.
3. **Diversificação de culturas e pecuária:** os produtores da região têm uma abordagem diversificada em relação à agricultura. Eles cultivam uma variedade de culturas, incluindo soja, milho, trigo, feijão, café, frutas e hortaliças. Além disso, a pecuária, incluindo a criação de bovinos, suínos e aves, é uma parte essencial das atividades agrícolas.
4. **Uso de tecnologia avançada:** a adoção de tecnologia é uma característica proeminente. Os produtores utilizam máquinas agrícolas de última geração, sistemas de irrigação, monitoramento por satélite, biotecnologia e práticas de

- agricultura de precisão para maximizar a produtividade e minimizar os impactos ambientais.
5. **Cooperativismo e associativismo:** o cooperativismo é uma parte integral da vida agrícola na região. Os produtores frequentemente se associam a cooperativas agrícolas, que oferecem suporte técnico, acesso a insumos, financiamento e canais de comercialização. Essas parcerias fortalecem a posição dos produtores no mercado.
 6. **Sustentabilidade e conservação ambiental:** devido à conscientização crescente sobre a importância da sustentabilidade, muitos produtores da região adotaram práticas agrícolas sustentáveis, implementando técnicas de conservação do solo, utilizando culturas de cobertura e investindo em sistemas agroflorestais para preservar o meio ambiente.
 7. **Acesso à educação e capacitação:** a região oferece acesso a instituições de ensino e treinamento agrícola, o que permite que os produtores continuem aprimorando suas habilidades e conhecimentos ao longo de suas carreiras.
 8. **Participação em mercados nacionais e internacionais:** os produtores da região Centro-Sul do Paraná estão inseridos em mercados nacionais e internacionais. Eles exportam produtos agrícolas para diversos países, contribuindo para a balança comercial brasileira.

Assim, os produtores da região Centro-Sul do Paraná são altamente qualificados e comprometidos com a produção de alimentos de alta qualidade. Eles combinam tradição com inovação, sustentabilidade e uma mentalidade empreendedora para impulsionar o agronegócio na região e no Brasil.

De acordo com a regionalização do Sistema Ocepar, o Núcleo Centro-Sul do estado do Paraná é composto por 85 municípios, os quais ocupam uma área de 53.844,507 km², correspondendo a 27% do território estadual (199.314 km²). A Figura 1, a seguir, apresenta a delimitação territorial do núcleo.




 100 km

Figura 1 – Delimitação territorial do Núcleo Centro-Sul do Paraná

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Fazem parte do Núcleo Centro-Sul os municípios de: Adrianópolis (1), Agudos do Sul (2), Almirante Tamandaré (3), Antonina (4), Antônio Olinto (5), Arapoti (6), Araucária (7), Balsa Nova (8), Bituruna (9), Boa Ventura de São Roque (10), Bocaiúva do Sul (11), Campina do Simão (12), Campina Grande do Sul (13), Campo do Tenente (14), Campo Largo (15), Campo Magro (16), Cândói (17), Cantagalo (18), Carambeí (19), Castro (20), Cerro Azul (21), Colombo (22), Contenda (23), Cruz Machado (24), Curitiba (25), Doutor Ulysses (26), Fazenda Rio Grande (27), Fernandes Pinheiro (28), Foz do Jordão (29), General Carneiro (30), Goioxim (31), Guamiranga (32), Guarapuava (33), Guaraqueçaba (34), Guaratuba (35), Imbaú (36), Imbituva (37), Inácio Martins (38), Ipiranga (39), Irati (40), Itaperuçu (41), Ivaí (42), Jaguariaíva (43), Lapa

(44), Mallet (45), Mandirituba (46), Matinhos (47), Morretes (48), Ortigueira (49), Palmeira (50), Palmital (51), Paranaguá (52), Paula Freitas (53), Paulo Frontin (54), Piên (55), Pinhais (56), Pinhão (57), Piraí do Sul (58), Piraquara (59), Ponta Grossa (60), Pontal do Paraná (61), Porto Amazonas (62), Porto Vitória (63), Prudentópolis (64), Quatro Barras (65), Quitandinha (66), Rebouças (67), Reserva (68), Rio Azul (69), Rio Branco do Sul (70), Rio Negro (71), Santa Maria do Oeste (72), São João do Triunfo (73), São José dos Pinhais (74), São Mateus do Sul (75), Sengés (76), Teixeira Soares (77), Telêmaco Borba (78), Tibagi (79), Tijucas do Sul (80), Tunas do Paraná (81), Turvo (82), União da Vitória (83), Ventania (84) e Virmond (85) (Figura 2).

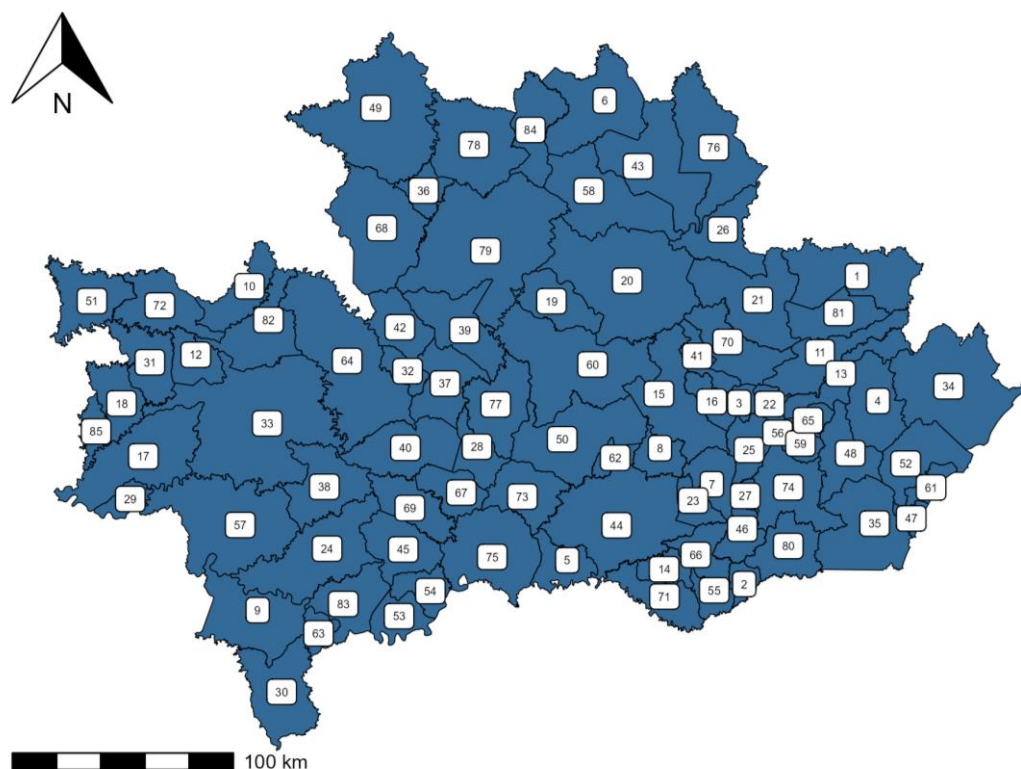


Figura 2 – Distribuição geográfica dos municípios do Núcleo Centro-Sul
 Fonte: Ocepar/Getec (2023).

3 PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

A região Centro-Sul do estado do Paraná desempenha um papel vital na produção agropecuária da região e do país. Essa área é conhecida por sua rica diversidade agrícola, com um foco significativo na produção de grãos. O milho, a soja e o trigo estão entre as principais culturas cultivadas na região, com solos férteis e clima propício que favorecem altos rendimentos.

O cooperativismo desempenha um papel crucial na produção agropecuária da região Centro-Sul do Paraná. As cooperativas agrícolas, como a Agraria, por exemplo, têm uma forte presença na área, unindo os esforços dos agricultores locais para compartilhar recursos, conhecimentos e tecnologias. Isso não apenas melhora a eficiência da produção, mas também permite a comercialização mais eficaz dos produtos agrícolas.

Além das culturas agrícolas, a região tem um setor pecuário significativo, incluindo a criação de gado de corte e leiteiro. A produção de carne e leite contribui para o suprimento de alimentos tanto localmente quanto em outras regiões do Brasil.

Em síntese, a região Centro-Sul do Paraná é um pilar fundamental da produção agropecuária do estado, com sua diversidade agrícola, cooperativismo forte e contribuição significativa para a economia agrícola do país.

O VBP agropecuária do núcleo, em 2022, foi de R\$ 52 bilhões, correspondendo a 27% do VBP total produzido pela agropecuária do estado (R\$ 191,2 bilhões em 2022). A Tabela 1 apresenta dados da produção de grãos na região Centro-Sul, referentes à safra 2020/2021. Os principais destaques incluem a soja, que teve uma produção de 4.742 mil toneladas no núcleo e 12.448 mil toneladas no Paraná, representando 38% da produção total. O milho primeira safra também teve um bom desempenho, com 2.066 mil toneladas no núcleo e 2.986 mil toneladas no Paraná, alcançando uma taxa de 69%. Em contraste, o milho segunda safra teve uma produção relativamente menor, com 311 mil toneladas no núcleo e 13.272 mil

toneladas no Paraná, representando apenas 2% da produção total. Outros grãos, como trigo, feijão primeira e segunda safra e cevada, também são mencionados na tabela, mostrando as variações na produção desses cultivos na região.

Tabela 1 – Produção de grãos e de pecuária na região Centro-Sul

Grãos - safra 2020/2021	Prod. do núcleo	Produção do PR	Part.
Soja (mil ton)	4.742	12.448	38%
Milho 1ª safra (mil ton)	2.066	2.986	69%
Milho 2ª safra (mil ton)	311	13.272	2%
Trigo (mil ton)	995	3.373	29%
Feijão 1ª safra (mil ton)	164	195	84%
Feijão 2ª safra (mil ton)	237	570	42%
Cevada (mil ton)	301	330	92%
Pecuária - 2022	Prod. do núcleo	Produção do PR	Part.
Leite (milhões litros)	1.551	4.402	35%
Bovino corte (mil cab abatidas)	117	838	14%
Frango corte (milhões cab abatidas)	128	2.126	6%
Suínos corte (mil cab abatidas)	2.262	11.264	20%
Suínos recria (mil cab)	2.247	11.382	20%

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

A tabela também apresenta dados da produção pecuária na região Centro-Sul para o ano de 2022. Destacam-se os números referentes à produção de leite, que totalizou 1.551 milhões de litros no núcleo e 4.402 milhões de litros no estado do Paraná, representando 35% da produção total. Em relação à produção de bovinos de corte, foram abatidos 117 mil cabeças no núcleo e 838 mil cabeças no Paraná, equivalendo a 14% da produção geral. Já a produção de frango de corte alcançou 128 milhões de cabeças no núcleo e 2.126 milhões no Paraná, o que corresponde a 6% do total. Quanto à produção de suínos de corte e recria, ambas apresentaram números expressivos, com 2.262 milhões de cabeças abatidas e 2.247 milhões de cabeças, respectivamente, no núcleo, e 11.264 milhões de cabeças abatidas e 11.382 milhões de cabeças de recria no Paraná, representando 20% da produção em ambos

os casos. Esses dados demonstram a relevância da pecuária na região Centro-Sul e sua contribuição para a economia local.

O Quadro 1 apresenta as três atividades de maior representatividade no VBP de cada município do Centro-Sul, no ano de 2022. Esses dados são cruciais para entender a diversidade econômica nas diferentes regiões e para identificar quais setores desempenham um papel preponderante na geração de riqueza local.

Quadro 1 – Três atividades com maior representatividade no VBP de 2022 de cada município

Município	Primeiro	Segundo	Terceiro
Adrianópolis	Madeiras (em tora p/ serraria)	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Leite
Agudos do Sul	Milho	Fumo	Batata-salsa
Almirante Tamandaré	Alface	Couve-flor	Morango
Antonina	Palmito	Banana	Maracujá
Antônio Olinto	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Soja	Madeiras (em tora p/ serraria)
Arapoti	Soja	Leite	Suínos
Araucária	Soja	Batata	Milho
Balsa Nova	Soja	Milho	Bovinos
Bituruna	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Erva-mate	Madeiras (em tora p/ serraria)
Boa Ventura de São Roque	Soja	Leite	Milho
Bocaiúva do Sul	Madeiras (em tora p/ serraria)	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Milho
Campina do Simão	Soja	Madeiras (em tora p/ serraria)	Leite
Campina Grande do Sul	Madeiras (em tora p/ serraria)	Milho	Madeiras (em tora p/ laminadora)
Campo do Tenente	Soja	Frango de corte	Milho
Campo Largo	Soja	Madeiras (em tora p/ serraria)	Milho
Campo Magro	Soja	Milho	Ovos
Candói	Soja	Milho	Leite
Cantagalo	Soja	Leite	Milho
Carambeí	Leite	Silagem de milho	Soja
Castro	Leite	Soja	Silagem de milho
Cerro Azul	Mandioca	Madeiras (em tora p/ serraria)	Tangerina ponkan
Colombo	Alface	Couve-flor	Brócolis
Contenda	Soja	Batata	Milho
Cruz Machado	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Erva-mate (em folhas)	Madeiras (em tora p/ serraria)
Curitiba	Mudas de olerícolas	Arrotes	Novilhas
Doutor Ulysses	Madeiras (em tora p/ serraria)	Mandioca	Milho
Fazenda Rio Grande	Soja	Frango de corte	Milho
Fernandes Pinheiro	Soja	Frango de corte	Leite
Foz do Jordão	Soja	Milho	Trigo
General Carneiro	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Madeiras (em tora p/ serraria)	Madeiras (em tora p/ papel e celulose)
Goioxim	Soja	Leite	Milho

Guamiranga	Fumo	Soja	Suínos
Guarapuava	Soja	Milho	Pintinho
Guaraqueçaba	Banana	Palmito	Pescado marinho
Guaratuba	Banana	Camarão marinho	Pescado marinho
Imbaú	Soja	Madeiras (em tora p/ papel e celulose)	Madeiras (em tora p/ serraria)
Imbituva	Soja	Fumo	Frango de corte
Inácio Martins	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Soja	Erva-mate (em folha)
Ipiranga	Soja	Fumo	Suínos
Irati	Soja	Fumo	Feijão
Itaperuçu	Madeiras (em tora p/ serraria)	Milho	Madeiras (em tora p/ laminadora)
Ivaí	Soja	Fumo	Milho
Jaguariaíva	Soja	Suínos	Suínos (leitão p/ terminação)
Lapa	Soja	Frango de corte	Ovos
Mallet	Soja	Fumo	Madeiras (em tora p/ laminadora)
Mandirituba	Frango de corte	Milho	Madeiras (em tora p/ serraria)
Matinhos	Pescado marinho	Camarão marinho	Tomate
Morretes	Chuchu	Maracujá	Palmito
Ortigueira	Soja	Madeiras (em tora p/ papel e celulose)	Milho
Palmeira	Soja	Leite	Fumo
Palmital	Leite	Soja	Silagem de milho
Paranaguá	Pescado marinho	Mandioca	Camarão marinho
Paula Freitas	Soja	Erva-mate (em folhas)	Madeiras (em tora p/ laminadora)
Paulo Frontin	Soja	Fumo	Madeiras (em tora p/ serraria)
Piên	Fumo	Soja	Milho
Pinhais	Leite	Milho	Bezerros
Pinhão	Soja	Milho	Batata
Piraí do Sul	Soja	Frango de corte	Suínos
Piraquara	Leite	Milho	Soja
Ponta Grossa	Soja	Trigo	Frango de corte
Pontal do Paraná	Pescado marinho	Camarão marinho	Arroz irrigado
Porto Amazonas	Soja	Milho	Silagem de milho
Porto Vitória	Leite	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Erva-mate (em folhas)
Prudentópolis	Soja	Fumo	Suínos
Quatro Barras	Madeiras em tora p/ serraria	Milho	Madeiras (em tora p/ laminadora)
Quitandinha	Soja	Fumo	Frango de corte
Rebouças	Soja (1ª safra)	Fumo	Soja (2ª safra)
Reserva	Soja	Tomate (1ª safra)	Tomate (2ª safra)
Rio Azul	Fumo	Soja	Leite
Rio Branco do Sul	Madeiras (em tora p/ serraria)	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Garrotes
Rio Negro	Frango de corte	Soja	Fumo
Santa Maria do Oeste	Soja	Silagem de milho	Leite
São João do Triunfo	Fumo	Soja	Milho
São José dos Pinhais	Couve-flor	Repolho	Brócolis
São Mateus do Sul	Soja	Erva-mate	Fumo
Sengés	Madeiras (em tora p/ papel e celulose)	Soja	Madeiras (em tora p/ serraria)
Teixeira Soares	Soja	Milho	Leite
Telêmaco Borba	Madeiras (em tora p/ papel e celulose)	Madeiras (em tora p/ serraria - pinus)	Madeiras (em tora p/ serraria - eucalipto)
Tibagi	Soja	Trigo	Milho
Tijucas do Sul	Soja	Milho	Madeiras (em tora p/ serraria)

Tunas do Paraná	Madeiras (em tora p/ serraria)	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Madeiras (em tora p/ papel e celulose)
Turvo	Soja	Leite	Milho
União da Vitória	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Erva-mate (em folhas)	Soja
Ventania	Soja	Trigo	Milho
Virmond	Soja	Leite	Fumo
Quatro Barras	Madeiras (em tora p/ serraria)	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Leite
Quitandinha	Milho	Fumo	Batata-salsa
Rebouças	Alface	Couve-flor	Morango
Reserva	Palmito	Banana	Maracujá
Rio Azul	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Soja	Madeiras (em tora p/ serraria)
Rio Branco do Sul	Soja	Leite	Suínos
Rio Negro	Soja	Batata	Milho
Santa Maria do Oeste	Soja	Milho	Bovinos
São João do Triunfo	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Erva-mate	Madeiras (em tora p/ serraria)
São José dos Pinhais	Soja	Leite	Milho
São Mateus do Sul	Madeiras (em tora p/ serraria)	Madeiras (em tora p/ laminadora)	Milho
Sengés	Soja	Madeiras (em tora p/ serraria)	Leite
Teixeira Soares	Madeiras (em tora p/ serraria)	Milho	Madeiras (em tora p/ laminadora)
Telêmaco Borba	Soja	Frango de corte	Milho
Tibagi	Soja	Madeiras (em tora p/ serraria)	Milho
Tijucas do Sul	Soja	Milho	Ovos
Tunas do Paraná	Soja	Milho	Leite
Turvo	Soja	Leite	Milho
União da Vitória	Leite	Silagem de milho	Soja
Ventania	Leite	Soja	Silagem de milho
Virmond	Mandioca	Madeiras (em tora p/ serraria)	Tangerina ponkan

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Esses números destacam a diversidade econômica presente na região, com municípios focados em diferentes setores produtivos. Por exemplo, em Adrianópolis, as principais atividades incluem a produção de madeiras em tora para serraria e laminadora, além da produção de leite. Já em Agudos do Sul, o milho, o fumo e a batata-salsa são os principais impulsores do VBP. Cada município apresenta um conjunto único de atividades econômicas que refletem suas características e recursos naturais, demonstrando a riqueza e a variedade da economia da região Centro-Sul do Paraná. Esses dados são essenciais para planejadores econômicos e formuladores de políticas públicas que buscam entender e promover o desenvolvimento local.

3.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Segundo dados do Departamento de Economia Rural (Deral), a região Centro-Sul se destaca pelo seu notável potencial econômico, evidenciado por sua significativa contribuição à produção estadual. É importante ressaltar que, durante a safra 2021/2022, que serviu de base para a construção do VBP, o estado do Paraná enfrentou desafios consideráveis devido à crise hídrica. No entanto, a produção das culturas de cevada e milho, por exemplo, características marcantes da região Centro-Sul, desempenhou um papel crucial na composição do índice.

Quando observamos o conjunto dos grãos produzidos, a região Centro-Sul se destacou ao representar 27% da produção total do estado durante a safra 2021/2022. Isso demonstra que, apesar da presença predominante da agricultura familiar, a relevância econômica da região é atribuída à orientação técnica disponibilizada e à forte presença do setor cooperativista, que contribuem para o crescimento consistente e sustentável da produção agrícola na região.

3.1.1 Soja

Esse é o grão mais cultivado na regional, com uma produção de 2,5 milhões de toneladas em 1,3 milhões de ha, gerando um VBP na ordem de R\$ 13 bilhões. Os municípios que mais produziram soja foram: Tibagi (8%), Guarapuava (6%), Ponta Grossa (4%), Castro (5%) e Lapa (4%) (Figura 3). Vale destacar que a safra 2021/2022 sofreu consequências hídricas; entretanto, a região Centro-Sul, por iniciar o plantio mais tarde, teve menos prejuízos quando comparada com a região Oeste, por exemplo.

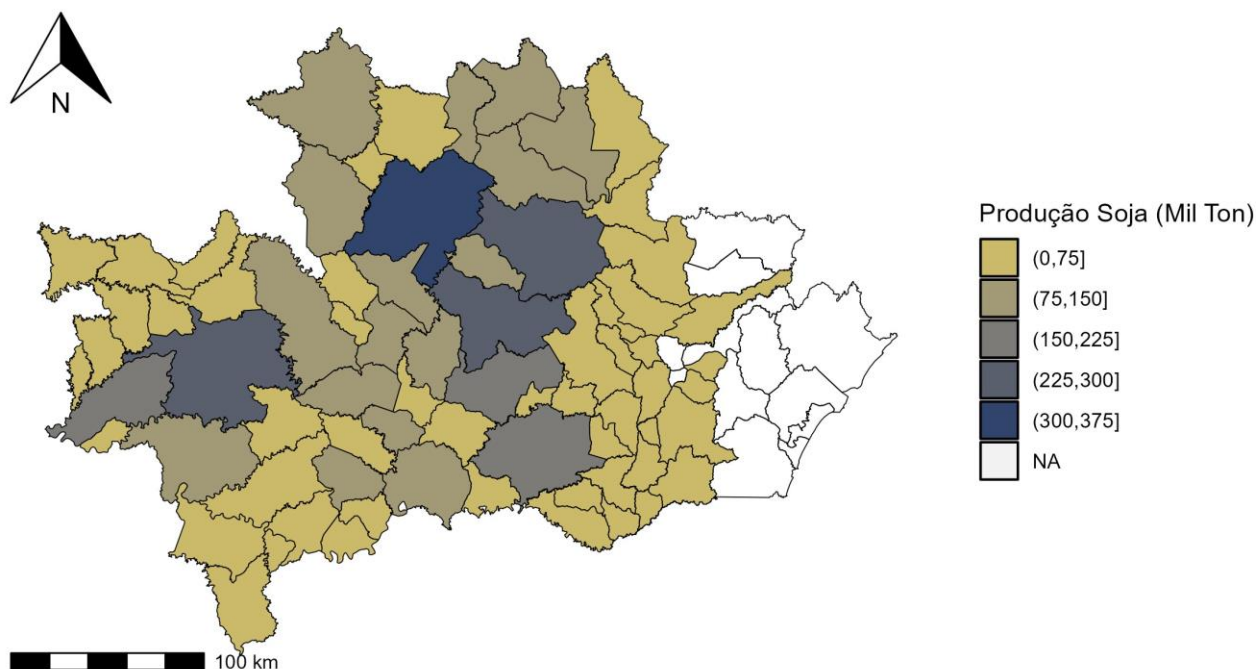


Figura 3 – Distribuição espacial de produção da soja no Núcleo Centro-Sul

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

3.1.2 Milho

O milho, na safra 2021/2022, foi produzido em duas safras na região: na primeira, foram dedicados aproximadamente 267 mil ha, com uma produção total de 2 milhões de toneladas do grão; já a área de milho segunda safra foi de 56 mil ha, apresentando uma produção de 311 mil toneladas.

O VBP total do milho primeira safra na região foi de aproximadamente R\$ 3 bilhões, sendo os principais produtores os municípios de: Guarapuava (9%), Tibagi (6%), Castro (5%), Candói (4%) e Palmeira (4%) (Figura 4).

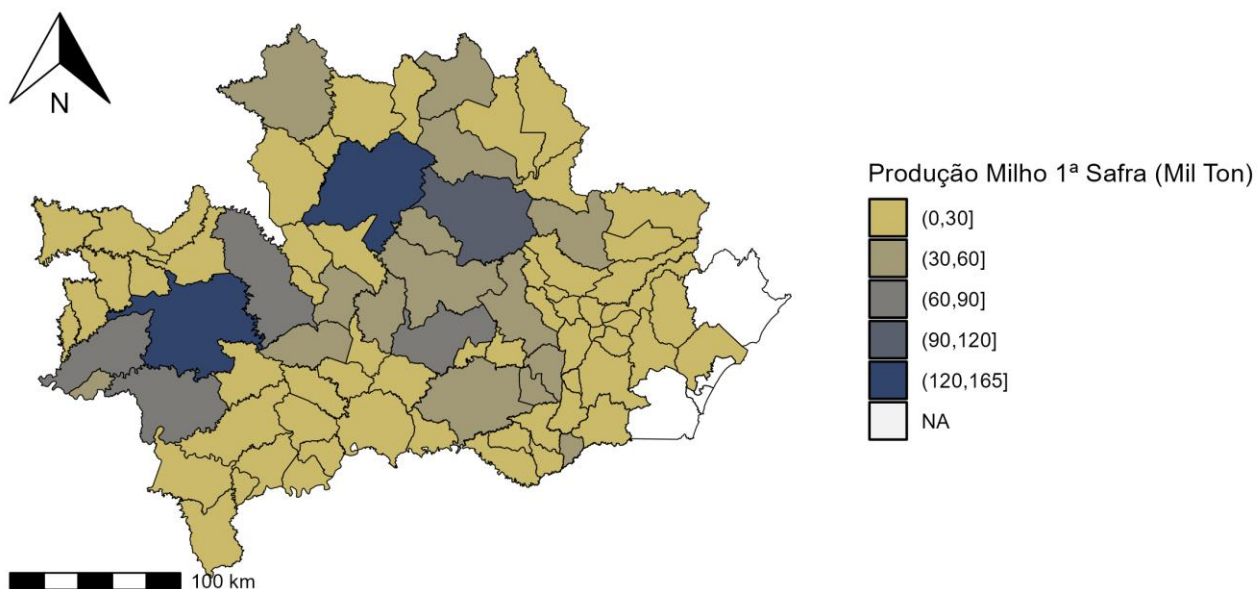


Figura 4 – Distribuição espacial da produção de milho primeira safra no Núcleo Centro-Sul
Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

O VBP total do milho segunda safra na região foi de R\$ 377 milhões, sendo os principais produtores os municípios de: Tibagi (14%), Piraí do Sul (9%), Ventania (7%), Rebouças (6%) e Prudentópolis (6%) (Figura 5).

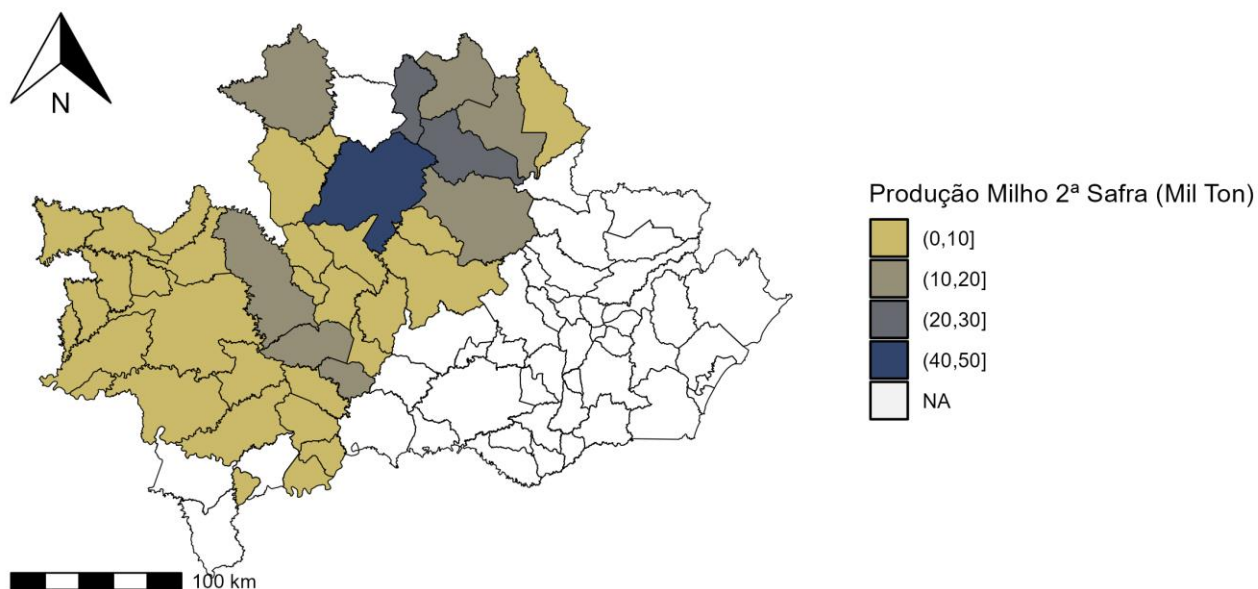


Figura 5 – Distribuição espacial da produção de milho segunda safra no Núcleo Centro-Sul
Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

3.1.3 Trigo

O trigo, na safra 2021/2022, foi produzido em uma área de 313 mil ha na região, com uma produção total de 995 mil toneladas. Os principais municípios produtores foram: Tibagi (11,5%), Guarapuava (9%), Castro (8%), Arapoti (5%) e Ponta Grossa (4%) (Figura 6). A região com a cultura do trigo gerou um VBP na ordem de R\$ 1,5 bilhão.

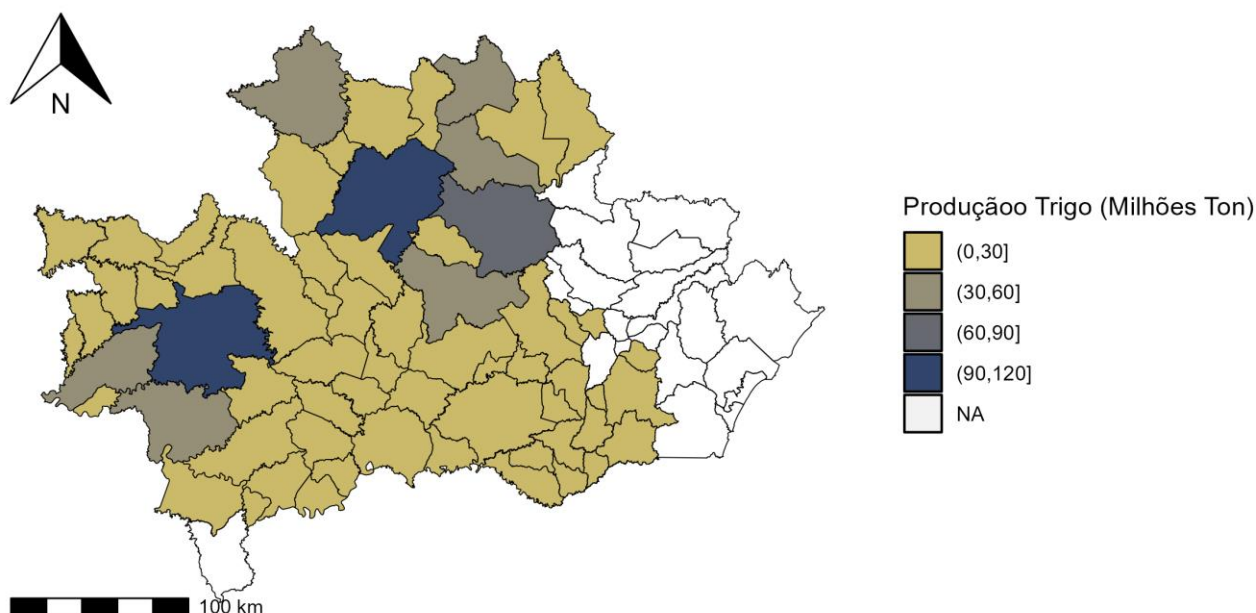


Figura 6 – Distribuição espacial da produção de trigo no Núcleo Centro-Sul
Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

3.1.4 Feijão

O cultivo de feijão, na safra 2021/2022, concentrou-se em duas safras na região: a primeira safra, um pouca menos expressiva em termos de quantidade produzida, teve área cultivada de 116 mil ha e produção total de 164 mil toneladas; a segunda apresentou uma área de 131 mil ha, atingindo uma produção de 237 mil toneladas do grão.

O VBP total do feijão primeira safra, referente à safra 2021/2022 na região Centro-Sul, foi de R\$ 754 milhões, sendo os principais municípios produtores: Irati (13%), Prudentópolis (6%), Teixeira Soares (5%), Imbituva (4%) e Palmeira (4%) (Figura 7).

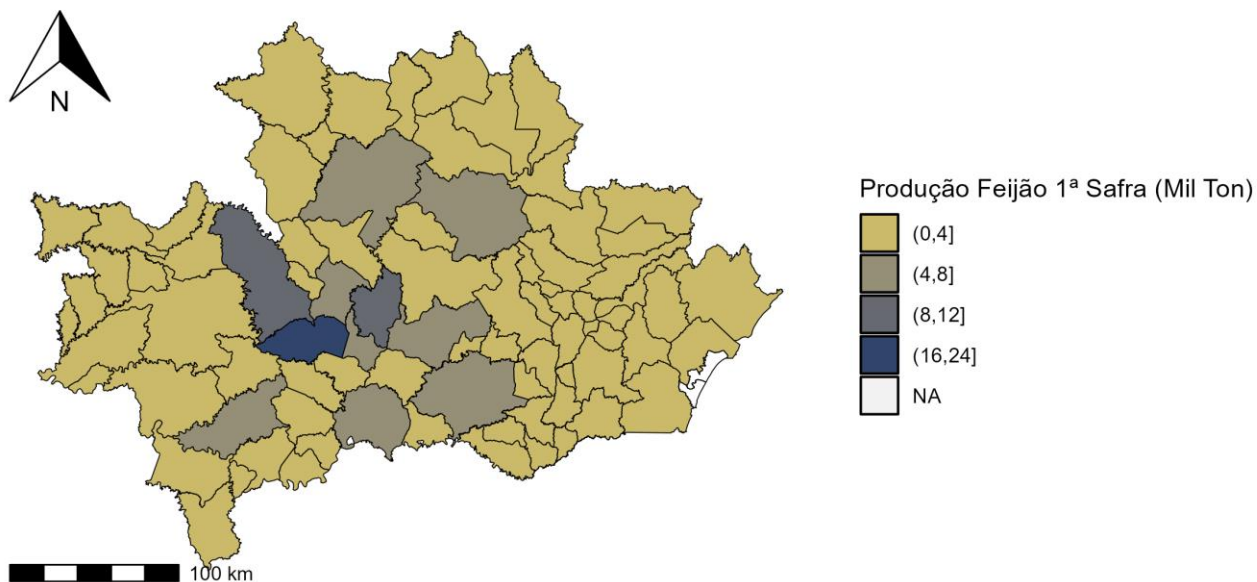


Figura 7 – Distribuição espacial da produção de feijão primeira safra no Núcleo Centro-Sul
Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

O VBP total do feijão segunda safra, referente à safra 2021/2022 na região Centro-Sul, foi de R\$ 1 bilhão, sendo os principais municípios produtores: Prudentópolis (9%), Tibagi (9%), Castro (7%), Palmeira (6%) e Guarapuava (5%) (Figura 8).

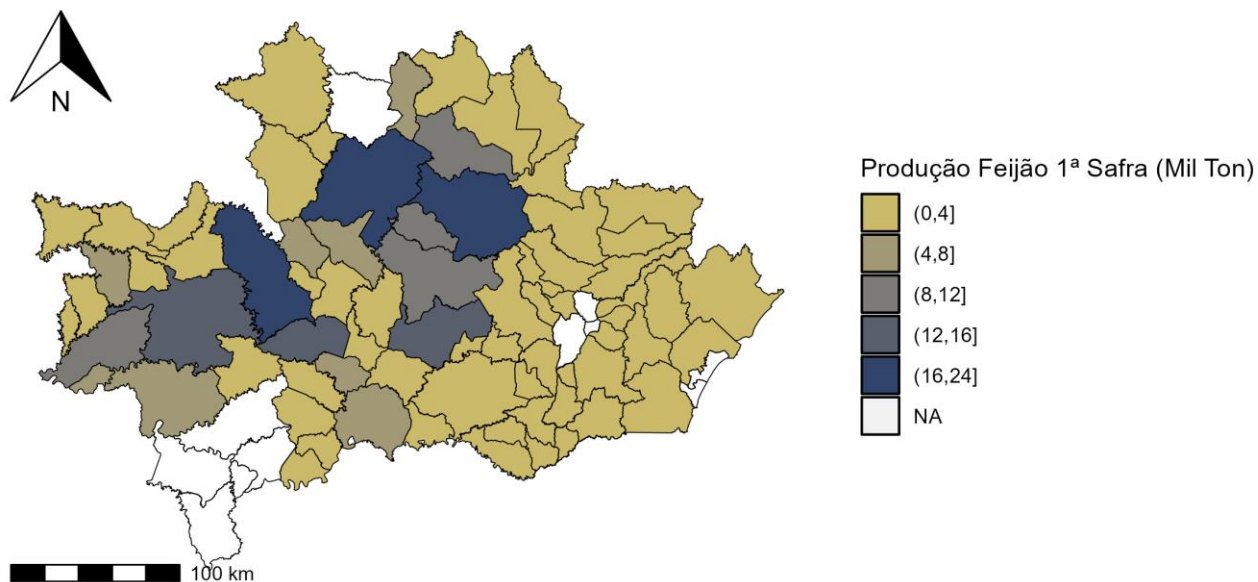


Figura 8 – Distribuição espacial da produção de feijão segunda safra no Núcleo Centro-Sul
Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

3.1.5 Cevada

A cevada, na safra 2021/2022, foi produzida em uma área de 77 mil ha na região, com uma produção total de 301 mil toneladas. Os principais municípios produtores foram: Guarapuava (29%), Pinhão (11%), Candói (9%), Ponta Grossa (8%) e Tibagi (5%) (Figura 9). A região gerou um VBP na ordem de R\$ 525 milhões.

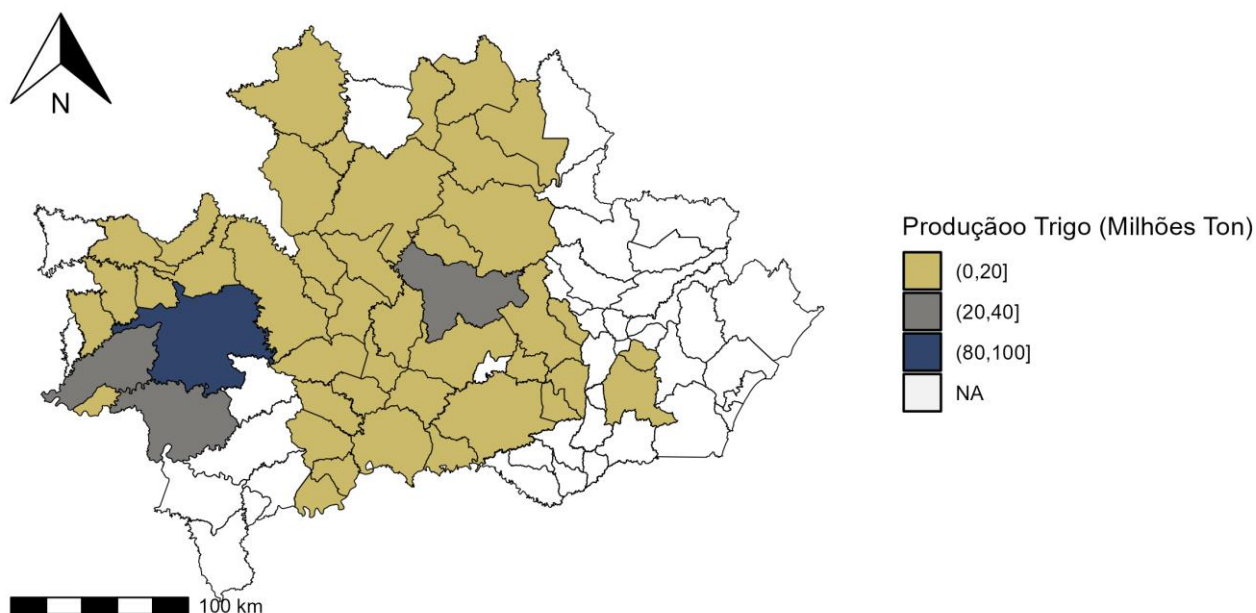


Figura 9 – Distribuição espacial da produção de cevada no Núcleo Centro-Sul

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

3.2 PRODUÇÃO PECUÁRIA

Em 2022, a região Sul do Brasil demonstrou uma significativa atividade na indústria pecuária, com números expressivos em diversas categorias. A produção de leite atingiu 1,5 bilhão de litros, sendo uma parte considerável do total regional de 4,4 bilhões de litros. O setor de bovinos de corte também se destacou, com 117 mil cabeças abatidas no Núcleo Centro-Sul e 838 mil no estado do Paraná, representando 14% do total produzido. A avicultura teve papel crucial, com 128 milhões de frangos abatidos, sendo 2 bilhões no Paraná. Por fim, a produção suína evidenciou-se, com expressivos 2,3 milhões de cabeças abatidas para corte e 2,2 milhões na fase de recria, contribuindo significativamente para a economia

local. Esses números revelam a diversidade e importância da atividade pecuária na região Sul do Brasil em 2022.

3.2.1 Leite

A produção de leite tem grande importância na região, respondendo por 35% do total produzido no Paraná. Com o rebanho leiteiro existente na região, houve uma produção de 1,5 bilhão de litros de leite por ano, o que gerou um VBP para o ano de 2022 na ordem de R\$ 4 bilhões. Os principais municípios produtores foram: Castro (27%), Carambeí (16%), Arapoti (6%), Palmeira (5%) e Palmital (2%). A Figura 10, a seguir, destaca com coloração mais forte os municípios que possuem uma concentração de produção maior em relação aos demais.

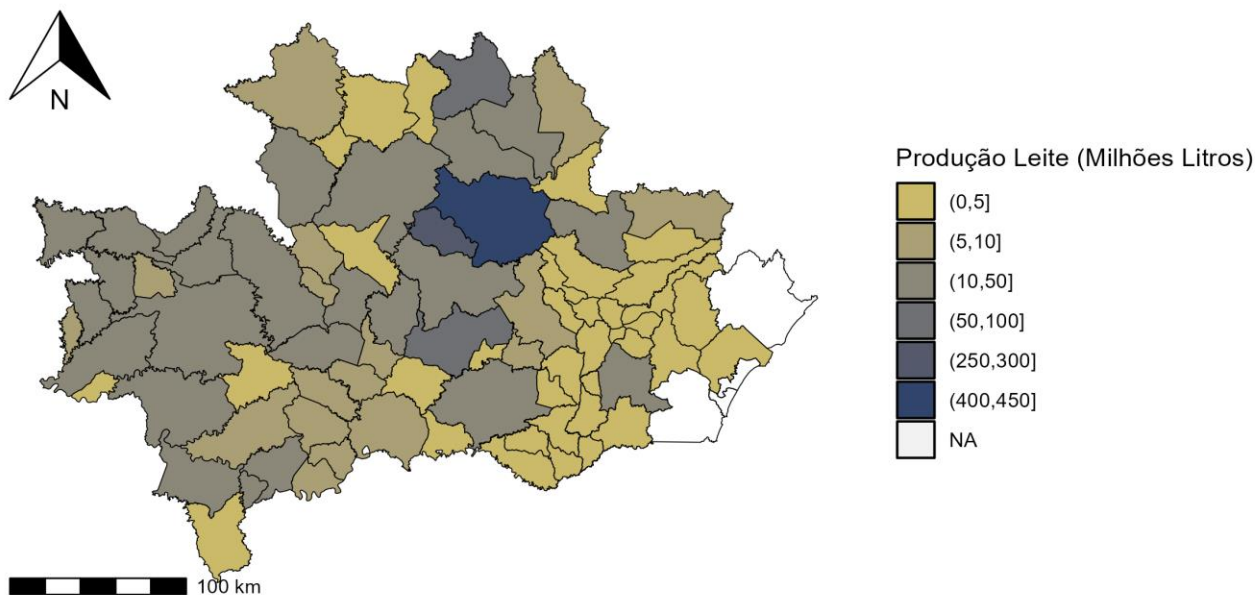


Figura 10 – Distribuição espacial da produção de leite no Núcleo Centro-Sul
Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

3.2.2 Frango

A pecuária de frango de corte é uma atividade importante na região, gerando um VBP para o ano de 2022 na ordem de R\$ 1,6 bilhão. Os principais municípios produtores foram: Castro (17%), Piraí do Sul (17%), Rio Negro (11%), Lapa (8%) e Palmeira (6%) (Figura 11). Essa atividade pecuária demanda muito da produção de soja e milho para a transformação do grão em ração para os animais.

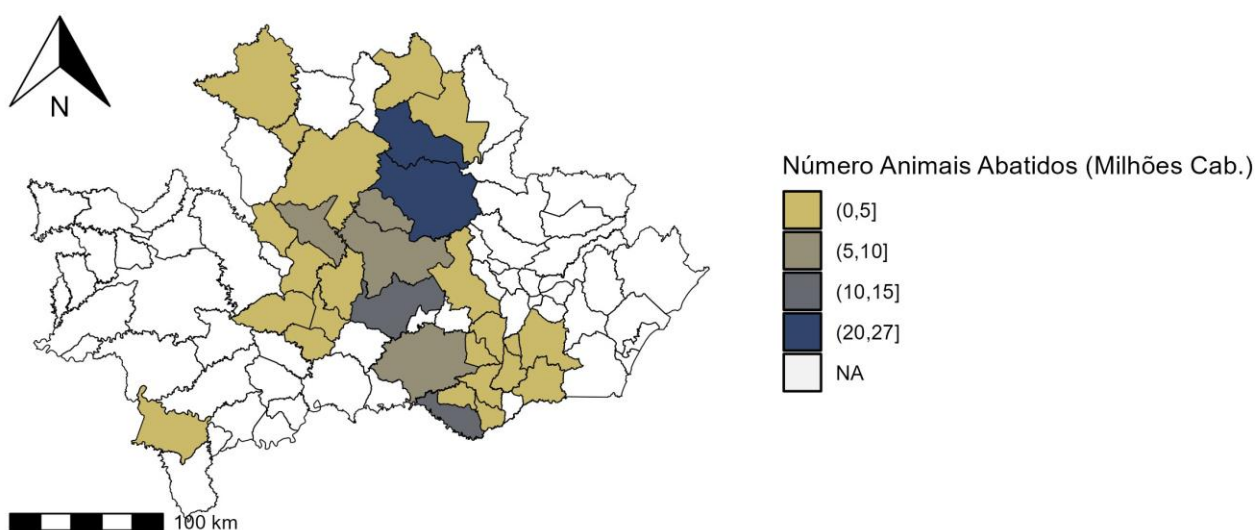


Figura 11 – Distribuição espacial da produção de frango abatido no Núcleo Centro-Sul

Fonte: SEAB/Deral (2022). Elaboração: Ocepar/Getec (2023).

3.2.3 Suínos

A atividade de suínos de corte e recria gerou, no ano de 2022, um montante aproximado de R\$ 2,3 bilhões no VBP da região Centro-Sul.

Os principais municípios produtores de suínos de recria foram: Piraí do Sul (22%), Jaguariaíva (15%), Arapoti (14%), Castro (10%) e Ponta Grossa (5%). Percebe-se que, no conjunto dos 85 municípios da região Centro-Sul, alguns não estão destacados na distribuição espacial na Figura 12, devido ao não registro da informação de produção de suínos de terminação pelo órgão oficial do estado, o Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB/Deral). A atividade também apresenta sua importância na composição do VBP municipal, ou seja, destaca-se de forma mais acentuada em alguns municípios.

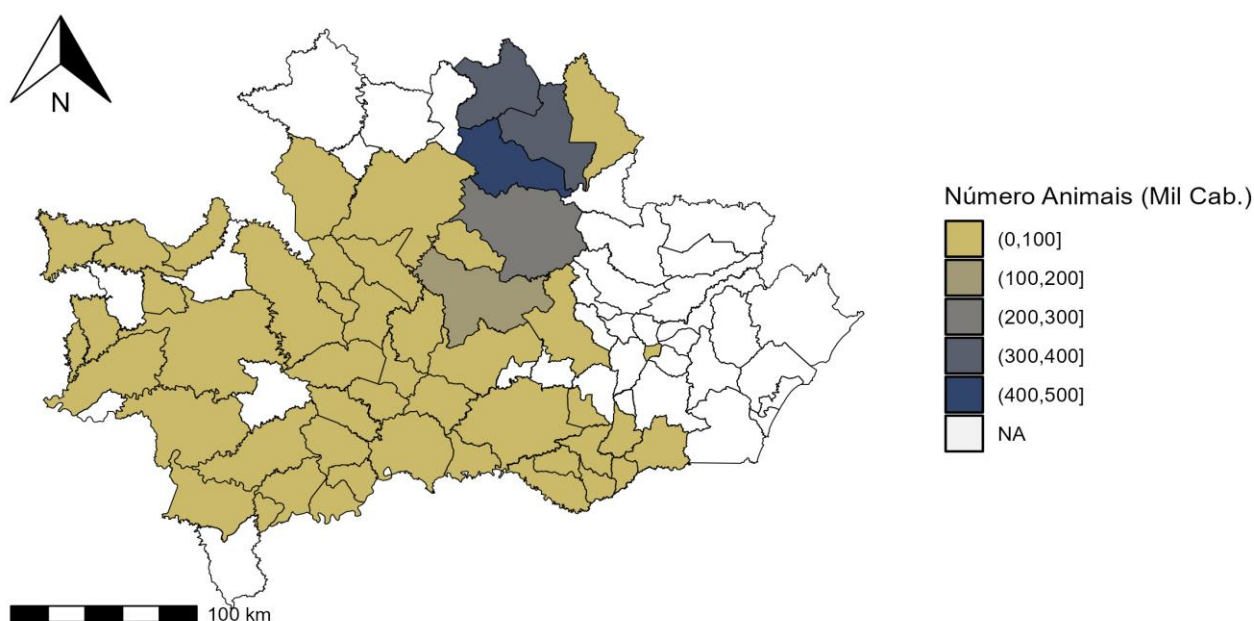


Figura 12 – Distribuição espacial da produção de suínos de recria no Núcleo Centro-Sul

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Os principais municípios produtores de suínos de corte foram: Castro (23%), Piraí do Sul (15%), Arapoti (8%), Carambeí (7%) e Tibagi (7%) (Figura 13).

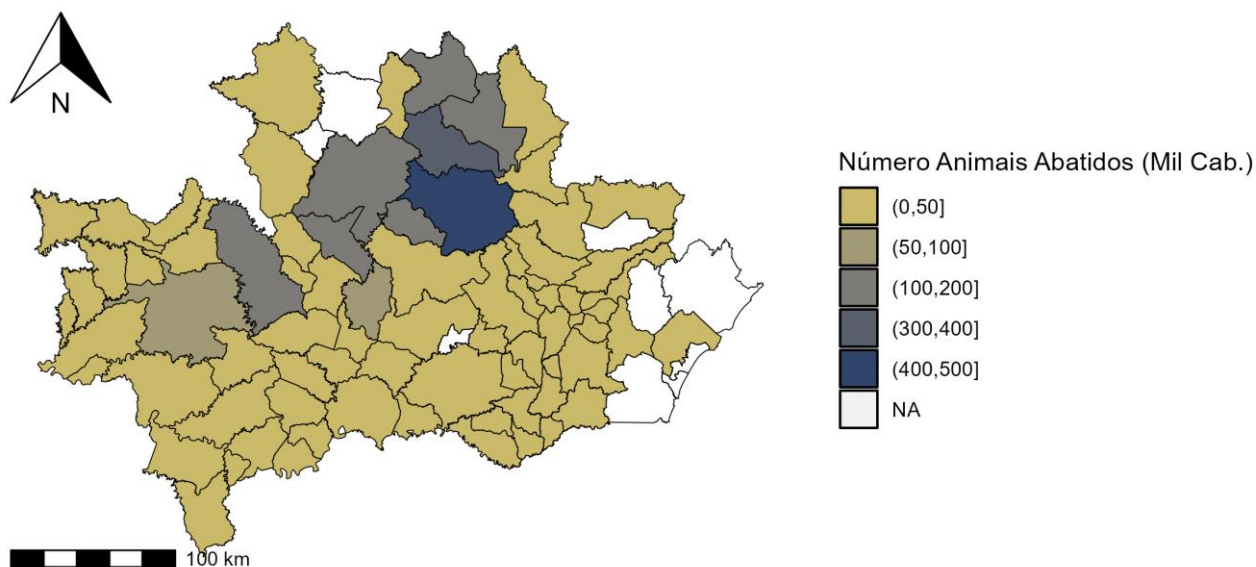


Figura 13 – Distribuição espacial de suínos de corte no Núcleo Centro-Sul

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

3.3 CLASSIFICAÇÃO FUNDIÁRIA DAS PROPRIEDADES DOS COOPERADOS

O Núcleo Centro-Sul do Paraná é uma região que desempenha um papel de destaque na agricultura do estado, com uma considerável presença de cooperativas agrícolas e produtores cooperados. A análise da estrutura fundiária das propriedades desses cooperados, conforme os dados apresentados na Tabela 2, proporciona *insights* valiosos sobre a composição do setor agrícola nessa região.

Tabela 2 – Classificação fundiária de propriedades de cooperados no Núcleo Centro-Sul

Estrato de área (ha)	Número de propriedades	Produtores por estrato de área
0 a 10	4.345	33%
11 a 50	4.963	38%
51 a 100	1.328	10%
101 a 500	1.801	14%
Mais de 500	782	6%
Total	13.219	100

Fonte: Sistema Ocepar (2022). **Elaboração:** Ocepar (2023).

O primeiro aspecto notável é a predominância de pequenas propriedades (0 a 10 ha), representando 33% do total de propriedades. Essa categoria reflete a presença significativa de agricultores familiares e pequenos produtores, que desempenham um papel crucial na produção de alimentos e na economia local. A agricultura familiar é uma parte essencial da identidade agrícola do Brasil e contribui para a segurança alimentar e a diversificação das culturas.

Além disso, o estrato de 11 a 50 ha compreende 38% do número total de propriedades, indicando uma considerável parcela de produtores que operam em propriedades de tamanho moderado. Essa faixa de tamanho frequentemente abrange agricultores que buscam um equilíbrio entre a escala de produção e a gestão viável de suas terras.

A categoria de 51 a 100 ha, com 10% das propriedades, representa produtores com áreas de tamanho intermediário. A categoria pode ser caracterizada pela diversificação de culturas e a possibilidade de se envolver em práticas agrícolas mais complexas.

Por outro lado, o estrato de 101 a 500 ha abrange 14% das propriedades, sugerindo a presença de produtores que operam em uma escala considerável. Esses agricultores podem estar envolvidos em cultivos diversificados e na produção em larga escala, contribuindo significativamente para o abastecimento de alimentos.

A categoria relativa a mais de 500 ha representa 6% das propriedades, destacando a existência de produtores com propriedades de grande porte na região. Esses agricultores podem estar envolvidos em agricultura comercial em larga escala, gerando empregos e contribuindo para a economia local.

Portanto, a distribuição diversificada das propriedades agrícolas entre os cooperados no Núcleo Centro-Sul do Paraná reflete a coexistência harmoniosa de diferentes tamanhos de propriedades e perfis de agricultores. Essa diversidade é um ativo para a agricultura local, contribuindo para a resiliência e o crescimento econômico da região. A cooperação entre esses diversos produtores nas cooperativas agrícolas desempenha um papel vital na promoção do desenvolvimento agrícola sustentável e na melhoria do padrão de vida das comunidades rurais.

Essa análise demonstra que a agricultura na região é impulsionada por uma ampla gama de produtores, cada um contribuindo de acordo com suas capacidades e recursos. A diversidade na estrutura fundiária é um dos pilares da agricultura cooperativa no Núcleo Centro-Sul do Paraná, impulsionando o crescimento econômico e a prosperidade da região.

3.4 CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

A região possui capacidade estática de armazenagem total de 10.018 mil toneladas (Tabela 3). Dessa capacidade, 38% pertencem às cooperativas e o restante dos armazéns está em mãos de comerciantes e da indústria.

Na tabela a seguir, estão relacionados os principais armazéns de acordo com o Cadastro de Armazéns da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). As informações mostram a distribuição da capacidade de armazenamento de grãos no estado do Paraná entre as cooperativas e outros armazéns. As cooperativas detêm 50,5% da capacidade total, enquanto os demais armazéns respondem por 49,5%. Isso sugere uma distribuição relativamente equilibrada da capacidade de armazenamento entre essas duas categorias.

Tabela 3 – Capacidade estática de armazenagem de grãos no Paraná e nas cooperativas por Núcleo Regional da Ocepar

Unidade armazenadora	Capacidade coop. (mil ton)	Capacidade outras (mil ton)	Capacidade total Paraná (mil ton)	Participação coop.
Noroeste	5.117	2.963	8.080	63%
Oeste	3.831	2.285	6.116	62%
Centro-Sul	3.791	6.227	10.018	38%
Sudoeste	1.419	1.276	2.695	53%
Norte	1.137	2.238	3.375	34%
Total	15.298	14.989	30.287	50,5%

Fonte: Conab (2023). **Elaboração:** Ocepar (2023).

O Noroeste e o Oeste são as regiões com as maiores capacidades, totalizando 8.080 mil toneladas (63%) e 6.116 mil toneladas (62%), respectivamente, sendo a participação das cooperativas significativamente alta nessas áreas, representando 63% e 62% da capacidade total, respectivamente. A região Centro-Sul também contribui substancialmente, com uma capacidade total de 10.018 mil toneladas, mas a participação cooperativa é menor, representando 38% da capacidade total. O Sudoeste e o Norte têm capacidades menores, mas uma participação cooperativa significativa de 53% e 34%, respectivamente. No geral, o Paraná possui uma capacidade total considerável de armazenamento de grãos, somando 30.287 mil toneladas, com uma participação cooperativa média de 50,5%.

Esses números refletem a importância das cooperativas na gestão e operação de unidades armazenadoras no Paraná, desempenhando um papel fundamental na infraestrutura agrícola do estado. A variação nas participações cooperativas entre as regiões destaca a diversidade na estrutura agrícola e nas parcerias entre produtores no estado.

A capacidade total de armazenamento no estado do Paraná é de 30.287 mil toneladas, o que reflete a importância da produção agrícola no estado e a necessidade de infraestrutura de armazenamento adequada para lidar com a produção de grãos.

Do total da capacidade instalada, um grau não significativo dos armazéns é convencional e foi construído há mais de 25 anos; como consequência, apresenta deficiências

em termos de equipamentos, principalmente de aeração e termometria, necessitando de investimentos para adequação e granelização.

Portanto, a tabela destaca a estrutura de armazenamento de grãos no estado do Paraná, indicando a contribuição das cooperativas e outros armazéns para atender às demandas da produção agrícola na região. Essa infraestrutura desempenha um papel fundamental na cadeia de suprimentos de alimentos e na economia agrícola do estado.

A Tabela 4, a seguir, apresenta todas as cooperativas do Paraná que possuem armazéns.

Tabela 4 – Relação das cooperativas que possuem armazéns de grãos no Paraná

Cooperativa	Unidades	Cap. (ton)
1. Coamo Agroindustrial Cooperativa	164	3.918.870
2. Integrada Cooperativa Agroindustrial	87	1.047.430
3. Cocamar Cooperativa Agroindustrial	62	1.677.100
4. C.Vale Cooperativa Agroindustrial	58	912.418
5. Coopavel Cooperativa Agroindustrial	48	800.140
6. Coasul Cooperativa Agroindustrial	46	480.490
7. Copacol - Cooperativa Agroindustrial Consolata	42	1.019.555
8. Lar Cooperativa Agroindustrial	39	603.860
9. Frísia Cooperativa Agroindustrial	29	575.510
10. Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus	24	369.444
11. Cooperativa de Produtores de Sementes (Coprossel)	23	110.500
12. Cocari - Cooperativa Agropecuária e Industrial	22	292.300
13. Cooperativa Agroindustrial Copagril	21	317.193
14. Cooperativa Agrária Agroindustrial	17	1.161.800
15. Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa	16	116.270
16. Coagro Cooperativa Agroindustrial	14	95.090
17. Castrolanda - Cooperativa Agroindustrial	13	325.300
18. Camisc - Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão	12	104.066
19. Coagru Cooperativa Agroindustrial União	11	232.910
20. Capal Cooperativa Agroindustrial	10	217.158
21. Cotriguaçu Cooperativa Central	10	373.220
22. Coanorp - Cooperativa Agropecuária Norte Paranaense	9	78.470
23. Cooperativa Agropecuária Tradição	9	96.840
24. Cooperativa Agrícola Pontagrossense	5	46.990
25. Cooperativa Agroindustrial Witmarsum	5	23.710
26. Cooperativa de Desenvolvimento e Produção Agropecuária (Codepa)	5	70.480
27. Copagra - Cooperativa Agroindustrial do Noroeste Paranaense	5	14.550
28. Agropar	4	64.040

29. Cooperante - Cooperativa Agrícola Campo do Tenente	3	23.560
30. Cooperativa Agroindustrial Alfa	3	22.590
31. Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária Avante	3	15.510
32. Coacig Agroindustrial Cooperativa	2	4.360
33. Cooperativa Agrícola União Castrense (Unicastro)	2	12.900
34. Cooperativa Agrícola Campofértil	2	15.850
35. Cooperativa Agrícola Mista Prudentópolis	2	32.060
36. Coperaguas Cooperativa Agroindustrial	2	9.120
37. Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva	1	12.950
38. Cooperativa Agroindustrial Nossa Gente	1	2.700
39. Cooperativa Agropecuária Candoí (Coacan)	1	21.310
40. Cooperativa Agropecuária Santa Fé	1	4.280
41. Cooperativa da Agricultura Familiar Integrada de Capanema	1	180
42. Cooperativa de Produção Agroindustrial Avícola União (Coave)	1	620
43. Primato Cooperativa Agroindustrial	1	47.700
Total	836	15.287.394

Fonte: Conab (2023). **Elaboração:** Ocepar (2023).

A seguir, a Figura 14 apresenta a distribuição espacial da capacidade estática de armazenagem das cooperativas do Núcleo Centro-Sul do Paraná.

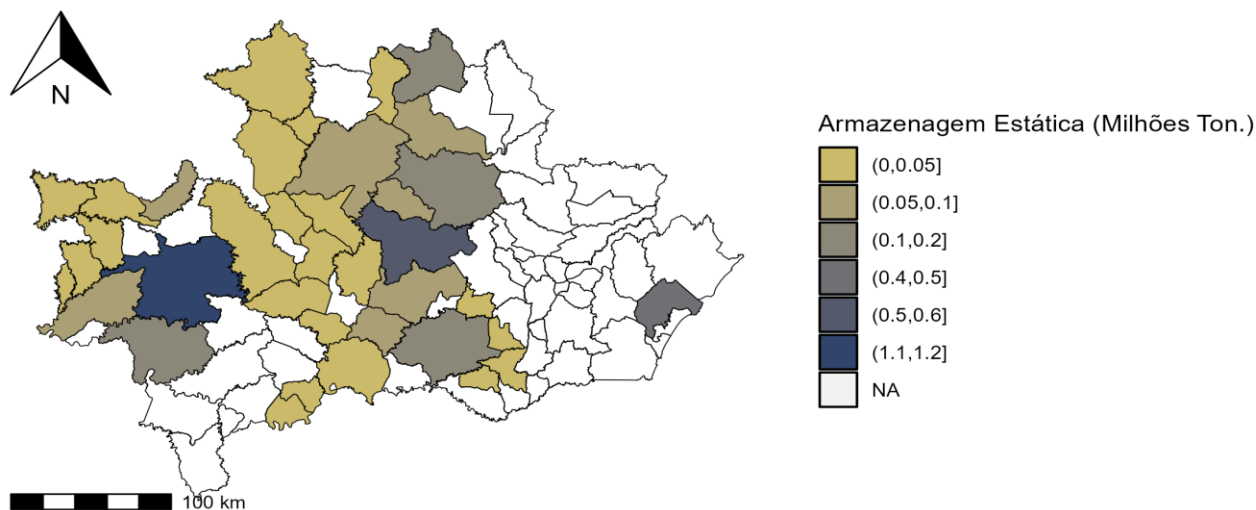


Figura 14 – Distribuição espacial da capacidade estática de armazenagem do Núcleo Centro-Sul

Fonte: Conab (2023). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Segundo dados da Conab, é recomendável que a capacidade de armazenamento seja equivalente a 1,2 vez a quantidade produzida. O Núcleo Centro-Sul apresenta uma capacidade estática total de 10 milhões de toneladas, sendo que 3,7 milhões de toneladas correspondem à capacidade das cooperativas e o restante, das demais cerealistas. É importante destacar que a produção de grãos, abrangendo culturas como soja, milho, trigo e feijão, na safra 2021/2022, atingiu a marca de 8,8 milhões de toneladas (Tabela 5). Essa considerável diferença é saudável, pois a capacidade de armazenamento foi superior à produção da safra. Entretanto, as condições climáticas proporcionaram uma redução significativa na safra; em situações normais, ou seja, em condições favoráveis, a produção seria superior à capacidade estática da região, daí a necessidade de atenção a estratégias

eficazes para garantir a gestão eficiente dos estoques e a preservação da qualidade dos grãos na região.

Tabela 5 – Produção de grãos no Núcleo Centro-Sul do Paraná, safra 2021/2022

Produto	Produção (mil ton)
Soja	4.742
Milho 1ª safra	2.066
Milho 2ª safra	311
Trigo	995
Feijão 1ª safra	164
Feijão 2ª safra	237
Cevada	301
Total	8.816

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

4 COOPERATIVAS E O DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO

O Quadro 2 apresenta a relação de cooperativas agropecuárias da região Centro-Sul do Paraná, destacando o ramo de atuação de cada uma e seus respectivos municípios de sede. Essas cooperativas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da agricultura e pecuária da região, promovendo a cooperação entre os produtores rurais e contribuindo para o crescimento econômico das comunidades locais. Cada cooperativa, com sua especialização em um ramo específico, desempenha um papel crucial na promoção da agricultura e na prosperidade das áreas em que estão localizadas, demonstrando a importância do setor cooperativista no cenário agropecuário do Paraná.

Quadro 2 – Cooperativas agropecuárias no Centro-Sul do Paraná: ramo e municípios de sede

Cooperativa	Ramo	Município sede
Agraria	Agropecuário	Guarapuava
Bom Jesus	Agropecuário	Lapa
Camp	Agropecuário	Prudentópolis
Capal	Agropecuário	Arapoti
Castrolanda	Agropecuário	Castro
Clac	Agropecuário	São José dos Pinhais
Coacan	Agropecuário	Candói
Coamig	Agropecuário	Guarapuava
Cooacol	Agropecuário	Colombo

Coonagro	Agropecuário	Curitiba
Coop. Hort. São José	Agropecuário	São José dos Pinhais
Coopagricola	Agropecuário	Curitiba
Cooperaliança	Agropecuário	Ponta Grossa
Cooperante	Agropecuário	Campo do Tenente
Cooperponta	Agropecuário	Ponta Grossa
Copergera	Agropecuário	Imbaú
Frísia	Agropecuário	Carambeí
Unicastro	Agropecuário	Castro
Witmarsum	Agropecuário	Palmeira

Fonte: Ocepar/Getec (2023).

Na Tabela 6, temos o resumo do faturamento e o número de colaboradores das cooperativas.

Tabela 6 – Faturamento e número de colaboradores das cooperativas do ramo agropecuário do Núcleo Centro-Sul do Paraná

Cooperativa	Faturamento (R\$ milhão)	Número de colaboradores
Agrária	7.207	1.487
Bom Jesus	1.751	487
Camp	336	76
Capal	4.301	1.080
Castrolanda	7.093	3.859
Clac	52	46
Coacan	163	34
Coamig	86	52
Coocol	9,4	19
Coonagro	1.696	250
Coop. Hort. São José	5	9
Coopagricola	776	179
Cooperaliança	223	276
Cooperante	154	54
Cooperponta	53	14
Copergera	22	2
Frísia	6.944	1.168
Unicastro	235	12
Witmarsum	298	177
Total	31.404	9.281

Fonte: Ocepar/Monitoramento (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

É possível notar uma grande variação nos valores de faturamento entre as cooperativas, variando de algumas centenas de milhares a mais de R\$ 7 bilhões. A Cooperativa Agrária se destaca com o maior faturamento, atingindo R\$ 7,2 bilhões.

Além disso, a tabela mostra o número de colaboradores em cada cooperativa, variando de apenas alguns a milhares. A Castrolanda lidera, com 3.859 colaboradores, seguida pela Agraria, com 1.487. É importante notar que a cooperativa Coop. Hort. São José e a Copergera, têm dados baixos, indicando possíveis áreas de crescimento ou oportunidades para aumentar sua força de trabalho.

Esses dados são fundamentais para entender a contribuição das cooperativas para a economia local, bem como sua capacidade de empregar e sustentar a força de trabalho na região. A análise dessas informações pode ser útil para identificar tendências e áreas de melhoria nas cooperativas do Núcleo Centro-Sul do Paraná.

Tabela 7 – Produtores rurais e associados das cooperativas do Núcleo Centro-Sul

Cooperativa	Número de cooperados
Agraria	657
Bom Jesus	5.679
Camp	321
Capal	3.594
Castrolanda	1.075
Clac	945
Coacan	43
Coamig	2.903
Cooacol	173
Coonagro	8
Coop. Hort. São José	158
Coopagricola	988
Cooperaliança	167
Cooperante	521
Cooperponta	36
Copergera	42
Frísia	947
Unicastro	140
Witmarsum	584
Total	18.974

Fonte: Ocepar/Getec (2023).

5 OPORTUNIDADES

Com base nas análises delineadas neste estudo, emergem cinco oportunidades iniciais que apontam caminhos para aprimorar o desempenho das cooperativas e, por conseguinte, beneficiar seus cooperados. Essas proposições incluem:

1. **Integração dos dirigentes e executivos:** promover uma integração mais estreita entre dirigentes e executivos das cooperativas, fortalecendo a comunicação e colaboração para a tomada de decisões estratégicas mais alinhadas e eficazes.
2. **Projeto de verticalização da produção:** iniciar um projeto abrangente de verticalização da produção, contemplando a implementação de instalações, como fábricas de ração, esmagadoras de soja e produção de sementes. Essa verticalização pode potencializar a eficiência operacional e agregar valor aos produtos.
3. **Projeto de bovinocultura de corte:** explorar a diversificação por meio de um projeto específico de bovinocultura de corte, capitalizando a experiência existente e identificando oportunidades para expandir as atividades cooperativas.
4. **Programa de padronização de procedimentos operacionais:** implementar um programa abrangente de padronização de procedimentos operacionais, visando a otimizar a eficiência, reduzir custos e assegurar a consistência na prestação de serviços e na produção.
5. **Programa de investimento em armazenagem:** desenvolver um programa estratégico de investimento em infraestrutura de armazenagem, visando a aumentar a capacidade de estocagem e preservação de grãos, fortalecendo a resiliência das cooperativas diante das flutuações do mercado.

Essas oportunidades fornecem uma base inicial para aprimorar a atuação das cooperativas, estimulando a inovação, eficiência operacional e sustentabilidade, ao mesmo

tempo que promovem benefícios tangíveis para os cooperados. Além disso, a inclusão da possibilidade de “outros projetos” oferece flexibilidade para a adaptação estratégica, incentivando a contínua evolução e melhoria.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O agronegócio desenvolvido no Núcleo Centro-Sul faz parte da história econômica do Paraná. No decorrer dos anos, com a modernização agrícola e a introdução do cooperativismo na região, têm sido criadas oportunidades para o setor agrícola e pecuário.

Nesse contexto, uma das questões de relevância a ser observadas está relacionada às principais atividades desenvolvidas, à estrutura de armazenagem, ao número de associados e ao faturamento das cooperativas sediadas no núcleo. Para elas, tal questão torna-se fundamental, pois pode orientá-las na utilização e melhor alocação de seus recursos produtivos.

Os resultados desta pesquisa mostram que o Núcleo do Centro-Sul:

- É composto por 85 municípios, conforme definição do Sistema Ocepar.
- É formado por uma área de 53.844,507 km², correspondendo a 27% do território estadual.
- O VBP agropecuária, em 2022, foi de R\$ 52 bilhões, correspondendo a 27% do VBP total produzido pela agropecuária do estado (R\$ 191,2 bilhões em 2022). Os principais destaques na produção de grãos incluem a soja, que teve uma produção de 4,7 milhões de toneladas no núcleo e 12,4 milhões de toneladas no Paraná, representando 38% da produção total. O milho primeira safra também teve um bom desempenho, com 2 milhões de toneladas no núcleo e 3 milhões de toneladas no Paraná, alcançando uma taxa de 69%. A produção da cevada da região Centro-Sul corresponde a mais de 90% da produção estadual. Destacam-se os números referentes à produção de leite, que totalizou 1,5 bilhão de litros no núcleo e 4,4 bilhões de litros no estado do Paraná, representando 35% da produção total. Em relação à produção de bovinos de corte, foram abatidos 117 mil cabeças no núcleo e 838 mil cabeças no Paraná, equivalendo a 14% da produção geral.

- Caracteriza-se pela presença de pequenas propriedades rurais (agricultores familiares), sendo que 81% das unidades produtivas possuem até 100 ha de área destinada à produção e o restante (20%) responde por produtores com área agrícola igual ou maior que 100 ha.

- Possui capacidade estática de armazenagem total na ordem de 10 milhões de toneladas. Dessa capacidade, 38% pertencem às cooperativas que atuam na região e o restante dos armazéns está em mãos de comerciantes e da indústria.

- Sedia 20 cooperativas do ramo agronegócio, que possuem papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do núcleo. Tais cooperativas geraram, em 2022, R\$ 31.195 bilhões em faturamento, contando com mais de 9 mil colaboradores e mais de 18 mil associados.

Com base nesses resultados, é evidente que o Núcleo Centro-Sul do Paraná possui um grande potencial para o desenvolvimento contínuo do agronegócio. A análise da estrutura produtiva sugere oportunidades para a implementação de projetos integrados e ações de intercooperação, visando a aumentar a participação no mercado regional e agregar valor à produção. Essas estratégias podem beneficiar não apenas os produtores, mas também contribuir para o crescimento econômico sustentável da região.

Assim, a pesquisa fornece uma base sólida para a formulação de políticas e estratégias que promovam o fortalecimento do agronegócio no Núcleo Centro-Sul, com a perspectiva de um futuro mais próspero e sustentável para a comunidade agrícola local e para o estado do Paraná.

ANEXO

Anexo 1 – Área, produção e produtividade de grãos dos municípios do Núcleo Centro-Sul do Paraná.

Município - safra 2021/2022	Soja			Milho 1ª safra			Milho 2ª safra		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Adrianópolis	-	-	-	1.080	7.290	6.750	-	-	-
Agudos do Sul	1.730	6.090	3.520	3.700	33.300	9.000	-	-	-
Almirante Tamandaré	154	544	3.530	780	6.474	8.300	-	-	-
Antonina	-	-	-	15	49	3.250	-	-	-
Antônio Olinto	8.500	24.225	2.850	2.500	15.000	6.000	-	-	-
Arapoti	32.900	129.955	3.950	4.100	38.950	9.500	2.500	15.000	6.000
Araucária	17.100	61.218	3.580	5.100	46.410	9.100	-	-	-
Balsa Nova	15.250	56.120	3.680	1.750	16.188	9.250	-	-	-
Bituruna	3.500	8.925	2.550	2.000	10.000	5.000	-	-	-
Boa Ventura de São Roque	21.000	68.250	3.250	2.400	20.760	8.650	800	2.480	3.100
Bocaiúva do Sul	31	107	3.450	875	6.799	7.770	-	-	-
Campina do Simão	11.200	37.744	3.370	2.000	14.000	7.000	230	1.173	5.100
Campina Grande do Sul	-	-	-	760	6.069	7.985	-	-	-
Campo do Tenente	12.000	43.200	3.600	1.730	16.298	9.421	-	-	-
Campo Largo	10.500	36.015	3.430	3.800	30.780	8.100	-	-	-
Campo Magro	4.550	15.720	3.455	2.500	20.625	8.250	-	-	-
Candói	47.130	164.955	3.500	10.100	89.890	8.900	470	2.961	6.300
Cantagalo	18.400	57.776	3.140	3.700	23.680	6.400	390	2.106	5.400
Carambeí	22.400	88.480	3.950	4.600	43.240	9.400	700	4.550	6.500
Castro	61.000	240.950	3.950	9.400	94.000	10.000	2.000	13.000	6.500
Cerro Azul	750	2.595	3.460	5.300	31.164	5.880	-	-	-
Colombo	-	-	-	110	879	7.990	-	-	-
Contenda	15.420	56.437	3.660	3.900	35.178	9.020	-	-	-
Cruz Machado	3.900	9.750	2.500	6.000	27.000	4.500	2100	5.040	2.400
Curitiba	30	105	3.500	90	720	8.000	-	-	-
Doutor Ulysses	690	2.381	3.450	4.200	24.360	5.800	-	-	-
Fazenda Rio Grande	1.830	6.314	3.450	395	3.358	8.500	-	-	-
Fernandes Pinheiro	15.000	53.250	3.550	2.600	15.210	5.850	500	3.200	6.400
Foz do Jordão	9.750	31.980	3.280	3.500	31.500	9.000	190	1.007	5.300
General Carneiro	3.500	9.100	2.600	1.000	4.500	4.500	-	-	-
Goioxim	20.300	66.787	3.290	3.600	25.380	7.050	670	3.484	5.200
Guamiranga	7.000	24.500	3.500	1.000	5.450	5.450	600	3.570	5.950
Guarapuava	74.800	285.736	3.820	16.400	163.508	9.970	120	612	5.100
Guaraqueçaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guaratuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imbaú	2.700	9.720	3.600	500	3.750	7.500	250	1.250	5.000
Imbituva	30.500	112.850	3.700	5.850	37.440	6.400	1.300	9.230	7.100

CONTINUAÇÃO ...

Município - safra 2021/2022	Soja			Milho 1ª safra			Milho 2ª safra		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Inácio Martins	8.000	28.000	3.500	1.200	5.280	4.400	300	1.500	5.000
Ipiranga	28.300	106.125	3.750	2.050	16.810	8.200	1.500	8.250	5.500
Irati	33.500	120.600	3.600	6.500	39.000	6.000	2.200	14.300	6.500
Itaperuçu	255	864	3.390	2.200	17.820	8.100	-	-	-
Ivaí	13.500	44.550	3.300	4.500	29.250	6.500	1.700	8.500	5.000
Jaguariaíva	25.000	93.750	3.750	2.300	19.550	8.500	1.800	10.800	6.000
Lapa	60.000	215.400	3.590	5.650	51.827	9.173	-	-	-
Mallet	22.000	77.000	3.500	3.000	15.000	5.000	1.500	9.000	6.000
Mandirituba	565	1.949	3.450	2.450	20.678	8.440	-	-	-
Matinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Morretes	-	-	-	25	88	3.500	-	-	-
Ortigueira	30.000	99.000	3.300	8.250	57.750	7.000	2.300	12.650	5.500
Palmeira	51.500	200.850	3.900	9.200	82.800	9.000	-	-	-
Palmital	6.400	17.920	2.800	3.000	15.600	5.200	800	3.720	4.650
Paranaguá	-	-	-	10	35	3.500	-	-	-
Paula Freitas	17.500	49.875	2.850	1.000	5.000	5.000	200	480	2.400
Paulo Frontin	17.200	48.160	2.800	1.100	5.280	4.800	200	480	2.400
Piên	4.560	16.416	3.600	2.320	20.416	8.800	-	-	-
Pinhais	-	-	-	40	305	7.620	-	-	-
Pinhão	37.980	140.526	3.700	8.500	75.650	8.900	40	200	5.000
Piraí do Sul	34.800	133.980	3.850	5.900	53.100	9.000	4.500	27.000	6.000
Piraquara	195	706	3.620	410	3.567	8.700	-	-	-
Ponta Grossa	68.000	258.400	3.800	4.800	40.320	8.400	700	4.200	6.000
Pontal do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Amazonas	6.800	25.840	3.800	1.450	12.325	8.500	-	-	-
Porto Vitória	400	1.080	2.700	1.000	5.000	5.000	500	1.250	2.500
Prudentópolis	33.900	109.158	3.220	10.800	66.528	6.160	3.960	18.612	4.700
Quatro Barras	20	72	3.600	330	1.815	5.500	-	-	-
Quitandinha	11.700	42.705	3.650	2.500	22.750	9.100	-	-	-
Rebouças	21.000	75.600	3.600	2.500	13.750	5.500	3.000	18.825	6.275
Reserva	25.500	82.875	3.250	3.800	22.800	6.000	2.000	10.000	5.000
Rio Azul	20.000	70.000	3.500	3.500	17.500	5.000	900	5.400	6.000
Rio Branco do Sul	205	697	3.400	530	3.021	5.700	-	-	-
Rio Negro	10.450	37.307	3.570	2.470	22.354	9.050	-	-	-
Santa Maria do Oeste	18.500	56.425	3.050	3.600	17.820	4.950	900	3.870	4.300
São João do Triunfo	6.500	24.050	3.700	2.200	17.600	8.000	-	-	-
São José dos Pinhais	1.950	6.835	3.505	1.750	15.820	9.040	-	-	-
São Mateus do Sul	36.000	102.600	2.850	4.000	22.000	5.500	-	-	-
Sengés	15.200	56.240	3.700	1.950	14.625	7.500	1.300	6.500	5.000

CONTINUAÇÃO.....

Município - safra 2021/2022	Soja			Milho 1ª safra			Milho 2ª safra		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Teixeira Soares	35.000	129.500	3.700	8.200	56.170	6.850	1.200	8.880	7.400
Telêmaco Borba	500	1.850	3.700	50	310	6.200	-	-	-
Tibagi	97.500	370.500	3.800	14.000	123.200	8.800	7.500	45.000	6.000
Tijucas do Sul	4.620	15.107	3.270	3.500	28.000	8.000	-	-	-
Tunas do Paraná	-	-	-	200	1.200	6.000	-	-	-
Turvo	15.760	52.796	3.350	2.900	20.416	7.040	375	1.800	4.800
União da Vitória	4.500	12.600	2.800	900	4.500	5.000	-	-	-
Ventania	21.000	79.800	3.800	2.700	23.760	8.800	3.400	20.400	6.000
Virmond	9.400	23.312	2.480	1.200	8.928	7.440	540	940	1.740

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Município - safra 2021/2022	Feijão 1ª safra			Feijão 2ª safra			Trigo		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Adrianópolis	600	900	1.500	315	599	1.900	-	-	-
Agudos do Sul	500	700	1.400	20	34	1.700	50	173	3.450
Almirante Tamandaré	600	900	1.500	30	59	1.960	30	89	2.967
Antonina	2	2	1.000	3	3	1.000	-	-	-
Antônio Olinto	3.200	3.200	1.000	1.600	2.080	1.300	3.000	9.000	3.000
Arapoti	1.000	1.495	1.495	1.800	3.870	2.150	16.000	50.160	3.135
Araucária	1.400	2.100	1.500	955	1.815	1.900	2.800	8.666	3.095
Balsa Nova	1.100	1.650	1.500	825	1.559	1.890	2.100	6.540	3.114
Bituruna	850	850	1.000	-	-	-	450	1.170	2.600
Boa Ventura de São Roque	450	558	1.240	1.000	2.000	2.000	7.000	17.980	2.569
Bocaiúva do Sul	320	480	1.500	25	46	1.850	-	-	-
Campina do Simão	270	405	1.500	1.090	1.417	1.300	2.500	8.450	3.380
Campina Grande do Sul	210	307	1.460	18	33	1.850	-	-	-
Campo do Tenente	650	910	1.400	430	753	1.750	1.500	5.000	3.333
Campo Largo	2.100	2.604	1.240	770	1.440	1.870	730	2.194	3.006
Campo Magro	135	188	1.390	260	486	1.870	510	1.492	2.926
Candói	1050	1.785	1.700	6.940	10.410	1.500	10.600	36.530	3.446
Cantagalo	310	434	1.400	1.490	2.235	1.500	1.900	5.580	2.937
Carambeí	1.200	1.872	1.560	3.900	8.385	2.150	8.500	27.455	3.230
Castro	4.000	6.240	1.560	7.500	16.125	2.150	26.000	81.510	3.135
Cerro Azul	2.300	3.289	1.430	305	580	1.900	-	-	-
Colombo	50	73	1.460	-	-	-	-	-	-
Contenda	1.400	2.100	1.500	1.070	1.990	1.860	2.600	8.430	3.242
Cruz Machado	6.000	5.400	900	-	-	-	300	780	2.600
Curitiba	25	35	1.390	-	-	-	-	-	-
Doutor Ulysses	1.100	1.529	1.390	205	390	1.900	-	-	-
Fazenda Rio Grande	165	231	1.400	50	89	1.786	35	102	2.914
Fernandes Pinheiro	3.200	4.794	1.498	1.500	2.625	1.750	2.500	8.500	3.400
Foz do Jordão	210	336	1.600	2.580	4.386	1.700	3.900	14.320	3.672
General Carneiro	200	190	950	-	-	-	-	-	-
Goioxim	620	930	1.500	2.870	4.879	1.700	4.400	15.480	3.518
Guamiranga	1.000	1.270	1.270	1.200	1.960	1.633	600	1.950	3.250
Guarapuava	1.530	3.060	2.000	7.020	12.987	1.850	24.100	93.501	3.880
Guaraqueçaba	3	3	900	3	3	900	-	-	-
Guaratuba	2	2	1.000	3	3	950	-	-	-
Imbaú	170	224	1.320	200	350	1.750	800	2.280	2.850
Imbituva	3.900	7.274	1.865	1.900	3.684	1.939	3.200	11.040	3.450
Inácio Martins	600	770	1.283	200	313	1.563	100	320	3.200
Ipiranga	650	897	1.380	2.500	5.125	2.050	7.500	21.375	2.850
Irati	12.150	20.983	1.727	6.800	12.342	1.815	2.800	9.380	3.350

CONTINUAÇÃO.....

Município - safra 2021/2022	Feijão 1ª safra			Feijão 2ª safra			Trigo		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Itaperuçu	350	511	1.460	60	114	1.900	-	-	-
Ivaí	3.200	3.520	1.100	4.500	7.875	1.750	4.500	12.612	2.803
Jaguariaíva	650	972	1.495	1.500	3.075	2.050	8.850	27.324	3.088
Lapa	3.800	5.814	1.530	1.200	1.980	1.650	8.250	29.185	3.538
Mallet	2.170	3.296	1.519	1.000	1.700	1.700	700	2.275	3.250
Mandirituba	350	497	1.420	250	447	1.788	250	730	2.920
Matinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Morretes	3	3	1.000	3	3	1.000	-	-	-
Ortigueira	900	1.089	1.210	1.500	2.775	1.850	10.800	30.780	2.850
Palmeira	4.900	7.056	1.440	6.240	14.352	2.300	8.200	28.454	3.470
Palmital	100	80	800	250	450	1.800	2.500	5.682	2.273
Paranaguá	2	2	1.000	2	2	1.000	-	-	-
Paula Freitas	1.300	1.365	1.050	800	880	1.100	2.500	7.000	2.800
Paulo Frontin	900	882	980	600	648	1.080	1.250	3.438	2.750
Piên	850	1.360	1.600	50	89	1.788	500	1.500	3.000
Pinhais	3	5	1.520	-	-	-	-	-	-
Pinhão	420	630	1.500	3.760	6.392	1.700	8.600	32.540	3.784
Piraí do Sul	1.500	2.070	1.380	4.000	8.200	2.050	11.000	36.053	3.278
Piraquara	110	161	1.460	28	55	1.950	180	562	3.122
Ponta Grossa	1.300	1.944	1.495	3.900	8.385	2.150	15.000	48.450	3.230
Pontal do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Amazonas	170	224	1.320	350	805	2.300	650	2.080	3.200
Porto Vitória	250	255	1.020	-	-	-	100	250	2.500
Prudentópolis	8.850	10.620	1.200	14.680	21.286	1.450	9.400	20.520	2.183
Quatro Barras	60	86	1.440	5	10	1.950	-	-	-
Quitandinha	2.550	3.825	1.500	450	765	1.700	1.250	4.250	3.400
Rebouças	2.500	3.675	1.470	4.000	7.376	1.844	4.600	15.410	3.350
Reserva	1.200	1.320	1.100	1.500	2.625	1.750	7.000	18.620	2.660
Rio Azul	1.880	2.843	1.512	1.250	2.138	1.710	800	2.640	3.300
Rio Branco do Sul	260	380	1.460	110	215	1.950	-	-	-
Rio Negro	1.530	2.356	1.540	250	420	1.680	1.130	3.766	3.333
Santa Maria do Oeste	450	279	620	1.000	1.750	1.750	4.600	9.940	2.161
São João do Triunfo	650	819	1.260	1.200	2.520	2.100	700	2.100	3.000
São José dos Pinhais	310	462	1.490	100	200	2.000	350	1.055	3.014
São Mateus do Sul	6.000	6.660	1.110	4.000	4.800	1.200	2.700	7.560	2.800
Sengés	700	924	1.320	500	975	1.950	3.500	10.308	2.945
Teixeira Soares	4.600	8.519	1.852	1.450	2.662	1.836	5.000	17.500	3.500
Telêmaco Borba	10	13	1.320	-	-	-	200	570	2.850
Tibagi	3.500	5.460	1.560	7.900	16.985	2.150	35.500	114.665	3.230
Tijucas do Sul	750	1.200	1.600	100	179	1.788	200	600	3.000
Tunas do Paraná	150	228	1.520	20	38	1.890	-	-	-

CONTINUAÇÃO.....

Município - safra 2021/2022	Feijão 1ª safra			Feijão 2ª safra			Trigo		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Turvo	280	420	1.500	1.780	2.848	1.600	3.900	12.192	3.126
União da Vitória	300	285	950	-	-	-	400	1.040	2.600
Ventania	1.100	1.680	1.527	2.000	4.300	2.150	9.000	28.643	3.183
Virmond	130	152	1.170	1.700	2.312	1.360	2.700	5.735	2.124

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Município - Safra 2021/2022	Cevada		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Adrianópolis	-	-	-
Agudos do Sul	-	-	-
Almirante Tamandaré	-	-	-
Antonina	-	-	-
Antônio Olinto	100	250	2.500
Arapoti	2.810	10.959	3.900
Araucária	400	1.638	4.095
Balsa Nova	350	1.522,5	4.350
Bituruna	-	-	-
Boa Ventura de São Roque	550	2.145	3.900
Bocaiúva do Sul	-	-	-
Campina do Simão	1.800	6.240,06	3.467
Campina Grande do Sul	-	-	-
Campo do Tenente	-	-	-
Campo Largo	100	390	3.900
Campo Magro	40	152	3.800
Candói	7.100	28.510,05	4.016
Cantagalo	240	970,01	4.042
Carambeí	3.050	11.285	3.700
Castro	2.200	7.480	3.400
Cerro Azul	-	-	-
Colombo	-	-	-
Contenda	70	287	4.100
Cruz Machado	-	-	-
Curitiba	-	-	-
Doutor Ulysses	-	-	-
Fazenda Rio Grande	-	-	-
Fernandes Pinheiro	380	1.330	3.500
Foz do Jordão	1.650	6.929,01	4.199
General Carneiro	-	-	-
Goioxim	120	376	3.133
Guamiranga	100	335	3.350
Guarapuava	20.700	86.567,4	4.182
Guaraqueçaba	-	-	-
Guaratuba	-	-	-
Imbaú	200	740	3.700
Imbituva	800	2.840	3.550
Inácio Martins	-	-	-
Ipiranga	3.794	12.520,2	3.300
Irati	1.200	4.080	3.400
Itaperuçu	-	-	-
Ivaí	31	99,2	3.200

CONTINUAÇÃO...

Município - Safra 2021/2022	Cevada		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Jaguariaíva	1.970	7.683	3.900
Lapa	1.200	4.464	3.720
Mallet	100	330	3.300
Mandirituba	-	-	-
Matinhos	-	-	-
Morretes	-	-	-
Ortigueira	40	156	3.900
Palmeira	2.560	7.936	3.100
Palmital	-	-	-
Paranaguá	-	-	-
Paula Freitas	200	490	2.450
Paulo Frontin	200	480	2.400
Piên	-	-	-
Pinhais	-	-	-
Pinhão	7.200	32.548,32	4.521
Piraí do Sul	820	3.280	4.000
Piraquara	30	120	4.000
Ponta Grossa	6.215	23.927,75	3.850
Pontal do Paraná	-	-	-
Porto Amazonas	-	-	-
Porto Vitória	-	-	-
Prudentópolis	730	1.763,02	2.415
Quatro Barras	-	-	-
Quitandinha	-	-	-
Rebouças	280	952	3.400
Reserva	400	1.480	3.700
Rio Azul	100	335	3.350
Rio Branco do Sul	-	-	-
Rio Negro	-	-	-
Santa Maria do Oeste	153	581,4	3.800
São João do Triunfo	15	45	3.000
São José dos Pinhais	200	820	4.100
São Mateus do Sul	200	480	2.400
Sengés	-	-	-
Teixeira Soares	1.480	5.254	3.550
Telêmaco Borba	-	-	-
Tibagi	4.500	15.750	3.500
Tijucas do Sul	-	-	-
Tunas do Paraná	-	-	-
Turvo	650	2.241,98	3.449
União da Vitória	-	-	-

CONTINUAÇÃO...

Município - Safra 2021/2022	Cevada		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Ventania	650	2.600	4.000
Virmond	-	-	-

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).



gerência de desenvolvimento técnico



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR